

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE Nº , DE 2013

(Do Sr. Betinho Rosado)

Propõe que a Comissão de Minas e Energia realize ato de fiscalização e controle para determinar as causas e responsabilidades, bem como as possíveis de soluções, para o atraso na implantação das linhas de transmissão, de responsabilidade da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF, que impedem a disponibilização, no Sistema Interligado Nacional – SIN, da energia produzida em diversos parques eólicos instalados na região nordeste.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 100, § 1º, c/c art. 60, incisos I e II e com o art. 61 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, proponho a V. Exª que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam adotadas as medidas necessárias para realizar ato de fiscalização e controle para determinar as causas e responsabilidades, bem como as possíveis de soluções, para o atraso na implantação das linhas de transmissão, de responsabilidade da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF, que impedem a disponibilização, no Sistema Interligado Nacional – SIN, da energia produzida em diversos parques eólicos instalados na região nordeste.

JUSTIFICAÇÃO

Há praticamente um ano, 26 parques eólicos localizados em três estados brasileiros, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte, estão prontos

para gerar energia, mas nada produzem, pois não há linhas de transmissão para escoar a energia gerada. Calcula-se que a energia que poderia ser mensalmente produzida pelos empreendimentos prejudicados seria suficiente para abastecer cerca de 3,3 milhões de pessoas, mais do que a população de Salvador.

Como os parques eólicos foram concluídos no prazo, as empresas recebem do governo federal o que está previsto nos contratos, mesmo sem gerar energia. Estima-se que, neste período de doze meses, foram pagos aos proprietários dos parques eólicos, cerca de R\$ 360 milhões.

Como se não bastasse esse prejuízo, a energia termelétrica necessária para substituir a energia que deveria ser gerada pelos parques eólicos paralisados custa cerca de três vezes o valor da energia eólica contratada e paga, representando, no período, um gasto adicional para os consumidores brasileiros de, aproximadamente, R\$ 1 bilhão.

É, portanto, urgente a realização da Proposta de Fiscalização e Controle que ora propomos e para a qual solicitamos o apoio dos nobres Pares.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Deputado BETINHO ROSADO